



IMPRENSA OFICIAL

do Município de Osasco

www.osasco.sp.gov.br

GABINETE DO PREFEITO

DECRETO N.º 13.009, DE 26 DE JULHO DE 2.021

"Dispõe sobre abertura de Crédito Adicional Suplementar ao orçamento vigente e dá outras providências."

ROGÉRIO LINS, Prefeito do Município de Osasco, usando das atribuições que lhe são conferidas por lei,

DECRETA:

Art. 1º - Fica aberto um Crédito Adicional Suplementar ao Orçamento vigente, na importância de R\$ 29.000,00 (vinte e nove mil reais), de acordo com o inciso III do artigo 4º e inciso I do artigo 5º da Lei nº 5.100, de 30 de Dezembro de 2.020, observando-se as classificações Institucional, Econômica e Funcional-Programática, conforme segue:

16. SECRETARIA DE TURISMO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

16.001. Gabinete do Secretário de Turismo e Desenvolvimento Econômico

16.001.23.691. 0001.2046	Remuneração de Pessoal, Benefícios e Encargos	319094 INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES TRABALHISTAS	01110	7.000,00
--------------------------	---	---	-------	----------

20. SECRETARIA DE SEGURANÇA E CONTROLE URBANO

20.001. Gabinete do Secretário de Segurança e Controle Urbano

20.001.06.181. 0001.2046	Remuneração de Pessoal, Benefícios e Encargos	319094 INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES TRABALHISTAS	01110	10.000,00
--------------------------	---	---	-------	-----------

28. SECRETARIA DE GOVERNO - SEGOV

28.001. Gabinete do Secretário de Governo

28.001.04.122. 0001.2046	Remuneração de Pessoal, Benefícios e Encargos	319094 INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES TRABALHISTAS	01110	12.000,00
			TOTAL	29.000,00

Art. 2º - O Crédito Adicional Suplementar de que trata o artigo anterior será coberto com recursos de acordo com o artigo 43, § 1º, Inciso III, da Lei Federal nº 4.320, de 17 de março de 1.964, conforme abaixo:

15. SECRETARIA DE CULTURA

15.001. Gabinete do Secretário de Cultura

15.001.13.392. 0001.2046	Remuneração de Pessoal, Benefícios e Encargos	319113 OBRIGAÇÕES PATRONAIS - INTRA-ORÇAMENTÁRIO	01110	29.000,00
			TOTAL	29.000,00

Art. 3º - Este decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Osasco, 26 de julho de 2021.

Rogério Lins
Prefeito

Bruno Mancini
Secretário de Finanças

DECRETO N.º 13.010, DE 26 DE JULHO DE 2.021

"Dispõe sobre abertura de Crédito Adicional Suplementar ao orçamento vigente e dá outras providências."

ROGÉRIO LINS, Prefeito do Município de Osasco, usando das atribuições que lhe são conferidas por lei,

DECRETA:

Art. 1º - Fica aberto um Crédito Adicional Suplementar ao Orçamento vigente, na importância de R\$ 4.000,00 (quatro mil reais), de acordo com o inciso III do artigo 4º da Lei nº 5.100, de 30 de Dezembro de 2.020, observando-se as classificações Institucional, Econômica e Funcional-Programática, conforme segue:

02. GABINETE DO PREFEITO**02.001. Chefia de Gabinete**

02.001.04.122. 0001.2026 Gestão das Ações de Apoio Administrativo e Operacional
449052 EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE

01110	4.000,00
TOTAL	4.000,00

Art. 2º - O Crédito Adicional Suplementar de que trata o artigo anterior será coberto com recursos de acordo com o artigo 43, § 1º, Inciso III, da Lei Federal nº 4.320, de 17 de março de 1.964, conforme abaixo:

02. GABINETE DO PREFEITO**02.001. Chefia de Gabinete**

02.001.04.122. 0001.2026 Gestão das Ações de Apoio Administrativo e Operacional
339030 MATERIAL DE CONSUMO

01110	4.000,00
TOTAL	4.000,00

Art. 3º - Este decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Osasco, 26 de julho de 2021.

Rogério Lins
Prefeito

Bruno Mancini
Secretário de Finanças

Jorge Cantagessi
Chefe de Gabinete

ATOS DO PREFEITO**ATO DO PREFEITO**

PROCESSO ADM Nº 25969/2018

INTERESSADO: LAERCIO ABILIO ALVES

ASSUNTO: Multa – Embargo – Obra Irregular – Recurso em 2^a Instancia indeferindo – Apresentação de pedido de revisão – Inexistência de fato novo – Indeferimento.

AP Nº 179/21

DESPACHO

Considerando o que consta dos autos do Processo Administrativo em referência, INDEFIRO o recurso relativo à multa nº 34119/2018, devendo dar-se prosseguimento à sua cobrança.

Encaminhe-se à SEDEI, para as providências cabíveis.

Osasco, 27 de julho de 2021.

ROGÉRIO LINS

- Prefeito -

ATO DO PREFEITO

PROCESSO ADM Nº 18.886/2020

INTERESSADO: Secretaria de Saúde

ASSUNTO: Contrato emergencial de gestão. Hospital Municipal Antonio Giglio. Prorrogação. Possível afronta ao artigo 24,IV da Lei 8666/93. Situação emergencial que se perpetua. Interpretação do caso em face da Lei de Introdução às Normas do Direito Brasileiro

AP nº 180/21

DESPACHO

Considerando os elementos que constam do Processo Administrativo em referência, e parecer da Procuradoria Geral do Município às fls.871/879, AUTORIZO a PRORROGAÇÃO DO CONTRATO DE GESTÃO EMERGENCIAL Nº 008/2021, firmado com a Irmandade de Santa Casa de Misericórdia de São Bernardo do Campo, por 120 (cento e vinte) dias, a contar de 28 de julho de 2021, pelo valor total de R\$ 42.712.964,40.

Osasco, 27 de julho de 2021.

ROGÉRIO LINS

- PREFEITO -

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO****SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO****Ata da 2ª Audiência Pública Virtual sobre o Plano Plurianual 2022-2025**

Devido ao estado de calamidade pública decorrente da pandemia da COVID-19, medidas preventivas foram adotadas a fim de impedir o aumento de novos casos e proteger os servidores públicos e a população da disseminação da doença. Dessa maneira, as Audiências Públicas referentes ao planejamento e orçamento municipal estão sendo feitas em formato virtual pois entende-se que a utilização dos meios eletrônicos é a única forma de garantir a participação social no processo de elaboração e discussão das peças orçamentárias em um contexto de crise na saúde pública.

Em conformidade ao Comunicado SDG nº 14/2020, publicado no sítio eletrônico do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, no dia 03 de abril de 2020, a utilização dos meios eletrônicos apresenta-se como ferramenta hábil e necessária para assegurar a participação popular nas audiências públicas durante os processos de elaboração e discussão das leis orçamentárias, enquanto perdurar a situação de calamidade pública ocasionada pela COVID-19.

No dia 24 (vinte e quatro) de julho de 2021, na Secretaria de Planejamento e Gestão (SEPLAG), situada na Avenida Lazaro de Melo Brandão, nº 300, aconteceu a segunda Audiência Pública Virtual para tratar sobre o Plano Plurianual referente aos exercícios de 2022 a 2025 (PPA 2022 – 2025). A audiência foi transmitida por meio do canal de Youtube da Prefeitura de Osasco (https://www.youtube.com/watch?v=CfWsczMk_LA). A audiência teve início às 10h20 e contou com cerca de 90 participantes.

O Secretário Municipal de Planejamento e Gestão, Éder Máximo, deu início à discussão reforçando a importância da peça orçamentária para o planejamento e desenvolvimento da cidade. A proposta da segunda audiência pública é de apresentar todas as discussões coletivas acerca do próximo PPA, que vai apresentar as ações orçamentárias de 2022 até 2025. Máximo comenta que foram mais de 38 reuniões e plenárias acerca dos eixos que compõe o plano de governo e que contaram, inclusiva, com ampla participação da Câmara Municipal de Osasco. O objetivo é ter a cidade que nós sonhamos em todo o território. Segundo o Secretário, Osasco possui uma base econômica bastante consolidada que permite que a prefeitura olhe para o futuro com mais segurança para implementar políticas públicas que possam mudar a nossa realidade. Dessa forma, a proposta é apresentar na presente audiência



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO



como o orçamento se traduzirá em metas e ações de governo. Por fim, Éder espera que todos gostem e participem ativamente, e ressalta que a audiência ficará registrada de maneira pública no canal da prefeitura. Reforça que a gestão atual está comprometida com a construção da cidade que todos queremos e amamos, é uma potência econômica, mas que queremos ver com justiça social e equidade. O Secretário lembra que o orçamento foi construído de forma intersetorial. Ainda, ressalta que a pandemia está passando e que a retomada social e econômica das atividades está chegando.

Em seguida, o Secretário de Finanças, Bruno Mancini, comenta que está feliz de fazer parte de mais um planejamento orçamentário na cidade e que, apesar de ser difícil entender a lógica orçamentária, quando as pessoas passam a compreender que este trabalho traz benefícios para a cidade, todos conseguem construir juntos, com a participação social e intersetorialidade, uma cidade melhor. Bruno concorda com as palavras do Éder e comenta que gostaria de deixar registrado que orçamento não é coisa para técnicos, o orçamento é de todos, diz respeito ao dinheiro de todos, ao recurso público, de maneira a promover equidade, justiça social, desenvolvimento econômico e sustentável. Mancini deseja uma ótima audiência para todos e incentiva que as pessoas mandem perguntas através do chat.

O Secretário Municipal Adjunto de Planejamento e Gestão, Luiz Henrique do Nascimento, tomou a palavra em seguida para comentar sobre as origens do PPA, que nasceu com a Constituição Federal de 1988. Ela criou o tripé PPA, LDO e LOA, sendo o PPA o principal pilar de planejamento. Dessa forma, ele fica vigente por quatro anos, pegando os três últimos anos de um mandato e o primeiro do próximo. Nascimento comenta que estão aplicando a Lei e recomenda o Artigo 165 da CF, onde pode-se encontrar informações sobre as principais peças orçamentárias. Assim, dá-se início à Audiência Pública, com os 19 eixos avaliados e discutidos, para que deixemos um legado positivo na cidade.

Após ajustes em um pequeno problema técnico de áudio, o Diretor do Departamento de Planejamento Estratégico (DEPES) da SEPLAG, Marcelo Ricci, dá as boas-vindas aos participantes e relembra que a proposta é construir a peça da forma mais inclusiva possível. Dessa forma, foi decidido ressignificar os termos, para que a peça fosse de fato democrática e participativa e que toda a sociedade soubesse do que estávamos falando. Foi assim que se estabeleceu o termo “Osasco pra gente”, que se refere ao processo de elaboração do PPA, a principal forma de planejamento de médio prazo que organiza as ações da prefeitura nos próximos quatro anos.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO



Com apresentação projetada em tela, Marcelo comenta que existem várias formas de fazer um PPA, a prefeitura de Osasco, por sua vez, adotou um diálogo intersecretarial e com a sociedade civil, a partir de uma análise de dados e indicadores socioeconômicos, que se idealizaram nas estratégias e objetivos para tornar Osasco uma cidade cada vez mais nossa. A construção do PPA começou com o Plano de Governo do Prefeito eleito, uma vez que se entende que é uma agenda legitimada e aprovada pela população nas eleições municipais de 2020. Os 19 eixos que compõe o plano são: "Saúde em Primeiro Lugar"; "Educar para Transformar"; "Trabalho e Renda para o Cidadão"; "Cidade Segura e Bem Cuidada"; "Empreender para Crescer"; "Proteção da Criança, Valorização da Família e Respeito ao Idoso"; "Meio Ambiente, Práticas Esportivas e Amor pelos Animais"; "Juventude Conectada e com Propósito"; "Cultura e Economia Criativa"; "Mobilidade e Infraestrutura"; "Moradia Digna para as Famílias"; "Desenvolvimento Urbano e Direito à Cidade"; "Mulheres Protagonistas"; "Combate ao Racismo"; "Inclusão Social e Combate à Pobreza"; "Gestão Moderna e sem Complicações"; "Cidadania, Direitos Humanos e Diversidade"; "Inclusão da Pessoa com Deficiência" e "Governo Aberto, Plural e Democrático".

Como apontado anteriormente, Marcelo reforça que um dos novos elementos do novo ciclo de planejamento é a perspectiva da intersetorialidade. As secretarias entendem que são responsáveis por construir mais de um eixo. Então, por exemplo, a Secretaria "A" é responsável por construir outros cinco eixos: participa de saúde, trabalho, mobilidade, inclusão da pessoa com deficiência e governo aberto, plural e democrático. Os eixos são construídos por diferentes secretarias, assim, muitas vezes, o orçamento para uma política não está em uma única pasta, e sim em várias pastas que se compõe o tema. Marcelo ressalta que o processo de elaboração do PPA começou em janeiro e passou pelas etapas de diagnóstico, com a construção de dados secundários, oficinas temáticas e participação social (mais de 1.000 participações em formulário disponibilizado), de estabelecer diretrizes e marcas de governo, estratégias, programas, projetos e ações. A primeira audiência pública aconteceu no dia vinte e seis de junho e, em seguida, foi construída, em conjunto dos demais órgãos responsáveis, as definições orçamentárias. Hoje, está sendo a realizado a segunda audiência pública no dia vinte e quatro de julho e, por fim, o PPA será encaminhado para a câmara no dia trinta de julho de dois mil e vinte e um. Nas definições estratégicas, os diagnósticos setoriais, o plano de governo e os planos municipais setoriais – Marcelo destacou que o município de Osasco possui mais de 10 planos que precisam entrar na lógica do orçamento para ganhar vida -, e as oficinas temáticas foram meios para se



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO



estabelecer 141 compromissos, que se tornaram, após um processo de priorização com as secretarias e o Prefeito Rogério Lins em um exercício de priorização e da discussão das marcas de governo, em 38 objetivos estratégicos, 53 programas e 240 ações. Existe uma preocupação da prefeitura em incluir os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) que fazem parte da Agenda 2030 que tem como finalidade promover uma vida digna para todos e combater a pobreza de todas as formas. Isso se torna mais uma camada do processo de planejamento. Os valores que guiam o mapa estratégico são a redução das desigualdades sociais; a promoção da cultura cidadã; a inovação na gestão; o cidadão como protagonista; a valorização da diversidade; a simplificação e eficiência dos servidores; e, por fim, a promoção da intersetorialidade. Os 19 eixos foram divididos em três frentes: a primeira é “Osasco pra todos” e a perspectiva da intersetorialidade (engloba os eixos: “Mulheres Protagonistas”; “Inclusão da Pessoa com Deficiência”; “Combate ao Racismo”; “Juventude Conectada e com Propósito”; “Cidadania, Direitos Humanos e Diversidade”; “Proteção da Criança, Valorização da Família e Respeito ao Idoso); a segunda é “Osasco do futuro” e a perspectiva do caminho para chegar nos objetivos (engloba os eixos: “Gestão Moderna e sem Complicações”; “Governo Aberto, Plural e Democrático”; “Desenvolvimento Urbano e Direito à Cidade”; “Mobilidade e Infraestrutura Viária”; “Meio Ambiente, Práticas Esportivas e Amor aos Animais”; “Cidade Segura e Bem Cuidada”); e, por fim, a terceira frente é a “Osasco desenvolvida” e a perspectiva da finalidade (engloba os eixos: “Saúde em Primeiro Lugar”; “Educar para Transformar”; “Cultura e Economia Criativa”; “Moradia Digna para as Famílias”; “Trabalho e Renda para o Cidadão”; “Inclusão Social e Combate à Pobreza”; “Empreender para Crescer”). Os objetivos estratégicos de cada eixo são: Saúde em Primeiro Lugar (“Ampliar os atendimentos, resolutividade e serviços da atenção primária, com priorização da estratégia de saúde da família e promoção de saúde” e “Garantir atendimento pleno e humanizado nas especialidades, assistência hospitalar e rede de pronto-atendimento”); Educar para Transformar (“Ampliar a oferta de vagas, com gestão territorializada da demanda, e zerar a fila de espera por creche” e “Inovar na educação pública municipal, incorporando princípios e práticas pedagógicas modernas, inclusivas, plurais e que fortaleçam a cidadania e educação integral”); Trabalho e Renda para o Cidadão (“Promover a autonomia profissional do trabalhador, equilibrando as condições de acesso ao mercado de trabalho, especialmente em públicos vulneráveis” e “Viabilizar oportunidades de trabalho, emprego e renda para o trabalhador, com dignidade e proteção social”); “Cidade Segura e Bem Cuidada” (“Proteger o cidadão com respeito e dignidade, priorizando sistemas de inteligência e prevenção da violência” e “Cuidar da cidade, criando um ambiente agradável ao cidadão”);



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO



Empreender para Crescer (Estimular o empreendedorismo, fortalecendo a vocação da cidade para o desenvolvimento, incluindo a todos” e “Criar um ambiente favorável à atração de empresas e de arranjos produtivos inclusivos”); Proteção da Criança, Valorização da Família e Respeito aos Idosos (“Proteger crianças e idosos de abusos e maus-tratos e promover políticas para o tratamento de suas vulnerabilidades” e “Garantir os direitos das famílias de todos os tipos, promover o convívio intergeracional e enfrentar o uso abusivo de álcool e outras drogas”); Meio Ambiente, Práticas Esportivas e Amor pelos Animais (“Proteger e desenvolver o meio ambiente, promovendo o desenvolvimento aliado à preservação ambiental”, “Cuidar dos animais garantindo assistência em saúde e estímulo à adoção e posse responsável” e “Reforçar Osasco como capital do esporte, com atividades para recreação, lazer, esporte amador, adaptado e de alto rendimento”); Juventude Conectada e com Propósito (“Garantir vida saudável e com oportunidades de cidadania para a juventude” e “Preparar os jovens para a vida adulta, com equilíbrio de oportunidades para educação e ingresso no mundo profissional”); Cultura e Economia Criativa (“Fortalecer a nossa cultura, com oferta de políticas descentralizadas de formação e valorização do patrimônio histórico e cultural de Osasco” e “Fortalecer a cadeia produtiva da cultura, estimulando a produção e consumo da cultura produzida pelos artistas locais”); Mobilidade e Infraestrutura Urbana (“Garantir um trânsito fluido e seguro e uma cidade com infraestrutura para suportar o seu crescimento” e “Estimular o transporte coletivo e não motorizado, com segurança, qualidade e inclusão”); Moradia Digna para a Família (“Reduzir o déficit habitacional, com a construção e a viabilização de moradias populares” e “Garantir dignidade às moradias, com regularização de áreas, melhorias habitacionais e urbanizações integrais”); Desenvolvimento Urbano e Direito à Cidade (“Diminuir as desigualdades e fragmentações territoriais, reequilibrando a dinâmica produtiva, habitacional e de infraestrutura urbana” e “Promover o direito integral à cidade, valorizando os territórios e a vivacidade dos bairros”); Mulheres Protagonistas (“Enfrentar todas as formas de violência e desigualdade contra mulheres” e “Promover o empoderamento feminino, ampliando a participação de mulheres nos ambientes em que foram historicamente excluídas”); Combate ao Racismo (“Combater o racismo, a violência e discriminação de pessoas pretas” e “Valorizar a diversidade racial, propor políticas afirmativas e segmentadas para pessoas pretas e de povos tradicionais e originários”); Inclusão Social e Combate à Pobreza (“Enfrentar a fome e a pobreza extrema, com caminhos para a emancipação social” e “Tratar a desigualdade como um problema multidimensional e complexo, com foco nas vulnerabilidades”); Gestão Moderna e Sem Complicações (“Inovar na gestão pública, reconhecendo e valorizando o servidor, com foco



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO



no cidadão” e “Simplificar a vida do cidadão”); Cidadania, Direitos Humanos e Diversidade (“Promover a igualdade, garantir os direitos humanos e a valorização da diferença”); Inclusão da Pessoa com Deficiência (“Promover a inclusão integral da pessoa com deficiência, com ações específicas para acesso às diversas políticas setoriais” e “Garantir acessibilidade universal da pessoa com deficiência”); Governo Aberto, Plural e Democrático (“Revolucionar a transparência e a participação, abrindo o governo para o cidadão” e “Garantir a criação colaborativa na formulação e implementação de políticas públicas”).

Segundo Ricci, além da intersetorialidade, uma das coisas que a gestão trouxe para o novo ciclo de planejamento é a perspectiva da territorialização do orçamento, ou seja, quanto de recurso municipal está sendo investido em cada território ou região da cidade com o objetivo é reduzir as desigualdades socio territoriais. Para isso, é necessário compreender as necessidades e potencialidades dos territórios e bairros da cidade, codificar o orçamento anual para saber quanto será gasto e direcionar o recurso para áreas prioritárias, além de promover atividades participativas para a sociedade civil organizada, conselhos e população em geral ajudarem no processo de decisão dos investimentos públicos. O macrozoneamento faz a leitura dos espaços, apontando as potencialidades e fragilidades. O mapa apresentado nos slides foi construído com base de diversos indicadores como o índice paulista de vulnerabilidade social, dados do censo demográfico do IBGE e informações de relatórios administrativos que as secretarias elaboraram ao longo dos anos. O propósito é discutir qual é a realidade que as regiões de Osasco vivem e reduzir as vulnerabilidades do território com políticas públicas, com a participação direta da prefeitura e da sociedade.

A seguir, a despesa prevista distribuída por eixos e pelos encargos especiais é projetada no slide e Marcelo explica que as colunas correspondem à previsão de despesa de cada ano e, na última coluna, o valor total dos próximos quatro anos. A previsão é uma proposta e estará disponível no site da Secretaria de Planejamento e Gestão (SEPLAG) em <http://www.seplag.osasco.sp.gov.br>. A previsão neste orçamento é de R\$ 3.841.845.668,03 para 2022, com aumento gradual nos anos seguintes e o total de despesa prevista para esses quatro anos de planejamento é de R\$ 16.209.516.992,46. Uma outra forma de apresentar essa informação é a distribuição por programas, que tem como objetivo transformar uma realidade. Marcelo projeta a despesa por cada programa, sendo os 54: Reconhecimento e Valorização do Servidor; Osasco Mais Saúde; Escola para Todos; Cuidados com a Cidade; Encargos Especiais; Benefícios da Previdência Social; Qualificação e Inovação da Gestão Municipal; Administração e



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO



Coordenação Geral; Assistência Farmacêutica; Moradia Digna; Desenvolvimento e Infraestrutura Urbana e Viária; Saúde Básica e Territorializada; Asfalto Novo; Benefícios da Previdência Social; Emprega Mais Osasco; Desenvolvimento e Infraestrutura Urbana; Cuidado com as Crianças; Osasco Verde; Valorização e Difusão Histórico-Cultural; Osasco Aberta; Gestão da Informação e Dados Abertos; Cidadania Digital; Assistência e Inclusão Social; Cidade para todos; Simplificação da vida do cidadão; Osasco Empreendedora; Osasco Capital do Esporte; Gestão em Saúde; Osasco Amiga dos Animais; Osasco Amiga do Idoso; Vigilância em Saúde; Combate à pobreza e violação de direitos sociais; Transporte Coletivo Integrado; Direitos e Políticas para Pessoa com Deficiência; Acessa Osasco; Direitos e Políticas para mulheres; Osasco sem COVID; Osasco Olímpico; Educação Inclusiva e Inovadora; Economia Popular e Solidária; Osasco Contra a Fome - Segurança Alimentar e Nutricional; Osasco sem Risco; Mobilidade Ativa; Promoção da Igualdade Racial e Combate ao Racismo; Obrigações Especiais; Oportunidade e direitos para a Juventude; Osasco para Todos; Valorização da Diversidade; Vigilância socioassistencial; Educação no Trânsito; Vigilância socioassistencial; Segurança Cidadã; e, por fim, Prevenção e Cuidados para Álcool e outras Drogas. Marcelo ressalta que todas essas informações serão disponibilizadas no site e em formato de ata na imprensa oficial do município. Segundo ele, se observarmos a distribuição da despesa prevista, notamos que o eixo "Saúde em Primeiro Lugar" conta com 25% da fatia, assim como o Eixo "Educar para Transformar". Os eixos "Gestão Moderna e Sem Complicações" e "Cidade Segura e Bem Cuidada" dividem outros 25% e os demais eixos os 25% restantes. Marcelo ressalta que em uma audiência pública o importante é potencializar as participações e incentiva que as pessoas façam suas perguntas e contribuições pelo chat da plataforma. O diretor começa a ler as perguntas no chat, na seguinte ordem:

2022 → 2025

"Em Osasco ainda não temos tratamento multidisciplinar de qualidade baseado em evidências científicas. Hoje o que está sendo oferecido é um atendimento três vezes por semana sem evidência científica." Marcelo disse que existe 14 milhões de reais (informação corrigida) previstos no orçamento para a implantação de um centro de referência para crianças com autismo.

"No Centro de especialização Burjato você consegue um terapeuta e no mais te enchem de oficinas. Atendimento clínico não se faz em oficinas, o CAPS tem o mesmo protocolo" O diretor responde que para o Eixo da Inclusão da Pessoa com Deficiência, houve a criação recente de sua secretaria executiva e que terá orçamento próprio para desenvolver as ações e políticas



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO



públicas na área de saúde, educação, esporte e lazer adaptado, trabalho, assistência social por meio da implementação de novos serviços, da formação e capacitação dos servidores, ampliação das equipes da rede e da acessibilidade arquitetônica e comunicacional. O intuito é garantir melhor qualidade de vida para pessoas com deficiência, pessoas com autismo e seus familiares e cuidadores. Além disso, o conselho municipal está passando por um processo de reestruturação e será criado e regulamentado o fundo da pessoa com deficiência, para aumentar a possibilidade de captação de novos recursos. Os recursos previstos estão distribuídos ao longo de quatro anos e, para além disso, há esforços de toda a prefeitura em captar mais recursos por meio de transferências, parcerias e doações. O Secretário Bruno Mancini complementa que desde 2018 houve uma reestruturação do atendimento para este público que, até então, contava com um atendimento muito precário às suas demandas. Ressalta que algumas metodologias e tratamentos ainda não estão disponíveis no SUS, mas que estão em esforço contínuo para aperfeiçoar as políticas. Reitera a vontade de criar o centro de referência “Casa Prosa e Poesia” e que isso dará outro patamar de tratamento para o público.

“Como limitar a verticalização? Como manter e obter mais áreas verdes e parques abertos? Existem planos de cuidar ou manter parte histórica da cidade?” Marcelo responde que o Plano Diretor está passando por um processo de revisão que está sendo finalizado. Já existe uma primeira proposta que vai ser colocada em discussão no mês de agosto com a sociedade civil, com os conselhos municipais e com a câmara. No eixo cultura e economia criativa foi destinado um programa com foco no resgate e valorização histórico-cultural do município.

“Quais as medidas previstas para que a Concessionária Via Mobilidade (CCR) resolva todas as questões de acessibilidade das estações instaladas em Osasco?” O diretor responde que esta é uma reivindicação histórica e que a prefeitura tem feito articulação com o governo estadual para que as estações ganhem acessibilidade no atendimento das pessoas com deficiência.

“A SEPLAG fez estudo estratégico sobre a população de Osasco que anunciou em novembro de 2020?” Marcelo responde que o estudo, que visava substituir parte dos dados que não puderam ser obtidos pela omissão do governo federal em relação ao Censo, não foi feito devido às complicações da pandemia. Foi optado que o diagnóstico fosse realizado com base nos dados secundários e em relatórios administrativos com indicadores e informações que a prefeitura tinha a partir das informações das próprias secretarias e institutos de pesquisa. O estudo estratégico ainda será feito.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO



“Qual o próximo passo após a entrega do PPA?” O Projeto de lei será discutido e votado na Câmara, paralelo a isto, a prefeitura continuará com a construção da Lei Orçamentária Anual (LOA), da territorialização do orçamento, da construção de um plano de metas, estabelecimento de anexo que vai discutir como se dará o monitoramento e avaliação do novo PPA. A secretaria continuará monitorando a estratégias, o orçamento e os projetos. O Diretor reitera que a entrega será feita no dia trinta de julho.

“É possível incluir novos projetos depois da entrega do PPA?” Marcelo responde que sim, é possível e bem-vindo. A peça dura quatro anos e é sempre possível de alterações e modificações. Segundo ele, é necessário o constante monitoramento da estratégia que a prefeitura estabeleceu, até para que seja possível repensá-la caso seja necessário. Todas as políticas e serviços públicos são anualmente analisados e revisados, mas é importante lembrar que toda alteração passa pelo legislativo, então é fundamental o trabalho em conjunto.

“Está previsto orçamento para pagamento dos benefícios eventuais?” Ricci comenta que sim, foram previstos R\$ 4 milhões anuais para o início da implantação dos benefícios eventuais.

O Secretário de Finanças afirma que o poder público é um dos maiores indutores de desenvolvimento, é a partir destes investimentos que se transforma a realidade das pessoas e que também se viabiliza seguimentos econômicos inteiros que dependem dessa movimentação para funcionar. O que se pretende investir ao longo desses próximos anos é maior do que o PIB anual de 30 países do mundo. Existem 30 nações que com toda a sua movimentação econômica não conseguem investir o que nós conseguimos. A economia de Osasco é um número muito forte, a cidade tem crescido cada vez mais e atraído mais empresas e empregos e garantindo que seja possível transformar a cidade.

O Secretário de Planejamento e Gestão reitera a fala de Bruno e ressalta que o desenvolvimento é com ótica sustentável, pensando nas próximas gerações com muita esperança. Hoje o desenvolvimento econômico não é visto através de fumaça e sim de tecnologia. Segundo ele, Osasco é a cidade do futuro.

“Quais são as plataformas que auxiliam a cidade de Osasco a acompanhar a implementação do PPA” Marcelo comenta que além do próprio site da SEPLAG, já citado, e o Portal da Transparência duas plataformas merecem destaque: “Visão 360 Osasco”, que apresenta os principais objetivos e projetos estratégicos que a prefeitura de Osasco tem em seu



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO



ciclo de planejamento de 2018 a 2021, disponível em: <http://visao360.osasco.sp.gov.br>, a partir do ano que vem a ideia é atualizar o site para o novo ciclo de planejamento (PPA); e o “Participa Osasco”, voltado para participação social através das consultas públicas, disponível em: <http://www.participa.osasco.sp.gov.br/>, onde pretende-se usar como uma ferramenta para garantir a participação da população nas próximas discussões da LOA. Existe a vontade de ir até os territórios discutir com a população, entretanto, no momento a pandemia de COVID-19 se apresenta como um impeditivo. O Secretário Adjunto da SEPLAG comenta que existe uma preocupação geral sobre a existência de orçamento suficiente para o avanço das pautas e que é importante que a população saiba que a Constituição de 1988 prevê todas essas questões, então no artigo 165, parágrafo 7, cita que os orçamentos são obrigados a serem compatíveis com o PPA. Isso demonstra a importância da peça orçamentária e demonstra que a função de planejar é do Estado. A entrega do dia trinta de julho é uma data constitucional, inegociável, o não cumprimento desta legislação é configurada como crime. É um trabalho que está sendo feito, até a próxima semana, até sua entrega. As políticas públicas não previstas no PPA não são políticas públicas. A audiência está sendo realizada justamente para colher informações da sociedade e identificar as necessidades da cidade no momento.

“Houve avaliação do último PPA?” Marcelo afirma que sim, houve. Todo o processo de construção, monitoramento e avaliação desta peça foi monitorado e avaliado ao longo de todo os anos. A prefeitura presta contas a partir deste monitoramento e avaliação para o Tribunal de Contas do Estado. Existem relatórios disponíveis deste ciclo do intervalo de 2018 a 2020, o do ano vigente ainda não está finalizado e deve estar pronto no início do ano que vem. Eles ficam disponibilizados no portal da secretaria.

Marcelo comenta que viu que no chat há muitas perguntas sobre políticas para pessoas com deficiência e que tudo o que está sendo comentado é possível de incorporação. Na perspectiva do que está faltando é possível relacionar com o nível da iniciativa. Por isso é importante ouvir a população, pois é possível incorporar os apontamentos de maneira urgente e imediata. Todas as discussões estão sendo registradas pela equipe da SEPLAG, possibilitando formalizar essa informação. Eder comenta que o governo está compromissado com a agenda da pessoa com deficiência, não só com a criação da Secretaria Executiva, como através do orçamento. Mancini comenta que, pela primeira vez, os cuidadores também estão incluídos nas políticas de acolhimento. Marcelo afirma que a Inclusão da pessoa com deficiência está estruturada à alguns programas como Acessa Osasco, Direitos e Políticas para Pessoas com



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO



Deficiência, Osasco Mais Saúde, Saúde Básica e Territorializada e Vigilância Socioassistencial. O novo ciclo de planejamento visa a implementação de políticas a médio prazo, por isso é importante esse movimento de participação, para que a prefeitura consiga monitorar e avaliar para alterar o que for possível para os próximos anos. Luiz comenta que o governo municipal teve um olhar especial para a secretaria executiva da temática, então existe sim esta preocupação, assim como para com as crianças com autismo e que com o PPA será possível definir as diretrizes da LDO e da LOA e que, apesar da urgência da demanda, até 2025 será possível prosseguir com a temática.

“Qual a previsão de votação e aprovação do PPA?” Marcelo afirma que a entrega do Projeto de Lei é feita no dia trinta de julho e a Câmara tem todo o segundo semestre para discutir e aprovar a peça. A entrega do PPA (2022 – 2025) é feita em conjunto da LDO de 2022. Até quinze de outubro será entregue a Lei Orçamentária Anual de 2022. A Câmara tem até o final do ano para aprovar todas as três peças orçamentárias.

O Diretor encerra as perguntas, mas ressalta que todo o debate será levado em consideração. Projeta a apresentação novamente para reforçar o que está sendo previsto de investimentos para o eixo Inclusão da Pessoa com Deficiência: em 2022, R\$ 21.159.812,00; em 2023, R\$ 21.794.711,00; em 2024, R\$ 29.344.515,00; e, em 2025, R\$ 30.283.335,30. Na perspectiva da intersetorialidade, todas as secretarias estão discutindo a temática, então o investimento na agenda é maior do que estes valores.

Sem mais tempo para novas manifestações e perguntas no chat da transmissão do Youtube, o secretário Eder reafirma que a intersetorialidade aproxima o debate integral das políticas públicas e agradece a participação de todos e que segue aberto para todas as demandas da população. Segundo ele, todo o processo conta com amplo apoio do Prefeito Rogério Lins. A sessão da Audiência Pública Virtual foi encerrada às 11h30.

Eder Máximo
Secretário de Planejamento e Gestão